

CONCEPÇÕES DE EDUCADORAS DE BERÇÁRIO QUANTO AO BEBÊ E AO CUIDADO DESTE ANTES E APÓS INTERVENÇÃO COM METODOLOGIA IRDI

LIZIA TABORDA¹
MILENA DA ROSA SILVA²

¹Autora, Psicologia UFRGS
²Orientadora, Psicologia UFRGS



Introdução

Nos primeiros anos de vida de uma criança é fundamental a disponibilidade e o desejo de sua mãe, ou de seu cuidador primário, para atender as suas necessidades físicas e psíquicas. Cada vez mais, as famílias atuais têm recorrido às Instituições de Educação Infantil para que estas se ocupem dos cuidados diários de seus bebês, principalmente por trabalharem fora de casa e não disporem de tempo para desempenhar o papel de cuidador ao longo do dia. Logo, os bebês permanecem por um longo período no ambiente coletivo da creche. A partir dessa premissa, cabe atentar ao papel dos educadores que se ocupam dos bebês nas Instituições de Educação Infantil no desenvolvimento e na constituição psíquica desses bebês.

Para que uma criança se estruture subjetivamente é preciso que os cuidadores encarnem e sustentem as funções (materna e paterna) necessárias para balizar sua constituição subjetiva. Portanto, a forma da relação existente entre a mãe/cuidador/educador e o bebê é determinante na instalação da subjetividade. Partindo do pressuposto de que a relação que o bebê e a educadora podem vir a estabelecer tem um importante papel na constituição psíquica deste, o presente estudo, inserido no projeto de pesquisa-intervenção “O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida” - IRDI nas creches, propõe-se a entender as concepções de educadoras de bebês de 04 a 18 meses (no início do projeto) a respeito do bebê e sobre o cuidado com os bebês rotineiramente.

Método

O presente estudo analisou qualitativamente 20 Fichas Pré-Teste e 16 Fichas Pós-Teste, que se constituem de um questionário simples, com questões de múltipla escolha e espaço para justificativas, no qual constam perguntas a respeito da constituição subjetiva e de aspectos do trabalho da educadora relativos ao desenvolvimento dos bebês.

Participantes

Participaram 20 educadoras de berçário de creches municipais ou conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com idades entre 26 e 56 anos. O nível de escolaridade das participantes variou de Ensino Médio incompleto a Pós Graduação Concluída.

Resultados

As falas das educadoras quanto às suas concepções de cuidado com o bebê em cada um dos momentos, antes e após a intervenção, foram reunidas nos seguintes temas: cuidados relacionados à educação em um sentido pedagógico e cuidados relacionados às necessidades afetivas do bebê.

Antes da Intervenção com Metodologia IRDI

- Cuidados relacionados à educação em um sentido pedagógico
 - Importância de incentivar o desenvolvimento do bebê - (presente em 2 justificativas)
 - Importância de estimular a fala da criança - (presente em 1 justificativa)
 - Importância de estimular a autonomia do bebê - (presente em 2 justificativas)
- Cuidados relacionados às necessidades afetivas do bebê
 - Importância do “manhês” para o vínculo com a criança - (presente em 1 justificativa)
 - Importância de oferecer carinho e acolhimento - (presente em 4 justificativas)

Após a Intervenção com Metodologia IRDI

- Cuidados relacionados à educação em um sentido pedagógico
 - Importância de incentivar o desenvolvimento do bebê - (em 1 justificativa)
 - Importância de estimular a fala da criança - (em 1 justificativa)
 - Importância da curiosidade do bebê para o seu desenvolvimento - (em 3 justificativas)
- Cuidados relacionados às necessidades afetivas do bebê
 - Importância do “manhês” para o vínculo com a criança - (em 2 justificativas)
 - Importância de oferecer carinho e acolhimento - (em 2 justificativas)
 - Importância da troca de olhares e da fala com o bebê para o fortalecimento do vínculo - (em 4 justificativas)
 - O interesse do bebê pela educadora pode fortalecer o vínculo - (em 2 justificativas)
 - O bebê também é capaz de ser carinhoso com a educadora - (em 4 justificativas)

Metodologia IRDI Aplicada em Creches

O presente estudo está inserido no projeto de pesquisa IRDI nas creches, pesquisa que visa investigar o impacto da Metodologia IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida. Para tanto, acompanhou 87 bebês que frequentam creches municipais e conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e suas 20 educadoras durante o ano letivo de 2014.

A pesquisa IRDI nas creches compreende três etapas, sendo que a primeira incluiu uma aproximação com as educadoras do berçário através de um questionário sobre a experiência e a formação de educadoras, de uma Ficha Pré-Teste e de uma entrevista individual e semi-dirigida; com os bebês foi realizada uma avaliação inicial com o Instrumento IRDI. A segunda etapa constituiu o acompanhamento semanal das creches participantes ao longo de um ano letivo, com o objetivo de transmitir a metodologia IRDI como ferramenta de prevenção de risco psíquico. Mensalmente os bebês foram avaliados para verificar a presença de novos indicadores anteriormente ausentes. Por fim, a terceira etapa incluiu a aplicação de uma Ficha Pós-Teste e a realização de uma entrevista final, ambas com as educadoras; e com os bebês foi realizada uma avaliação final com o Instrumento IRDI.

Análise de Dados

Análise qualitativa e quantitativa do conteúdo das respostas justificadas de todas as questões das Fichas Pré e Pós-Teste realizadas com educadoras de berçário. Estas foram analisadas a partir do referencial psicanalítico, tendo como base as concepções destas educadoras quanto ao cuidado do bebê em dois momentos distintos: antes e após a intervenção com Metodologia IRDI.

Discussão

Na análise do material percebeu-se certa dificuldade em comparar o conteúdo das Fichas Pré e Pós-Teste, uma vez que estas não são exatamente iguais e não abordam as mesmas questões. Todavia foi possível estabelecer a relação entre os assuntos abordados pelas educadoras nas suas justificativas e assim pode-se ter uma maior compreensão das concepções das educadoras de berçário quanto ao cuidado com o bebê, antes e após a intervenção com Metodologia IRDI.

Ambas as concepções investigadas neste estudo, cuidados relacionados à educação em um sentido pedagógico e cuidados relacionados às necessidades afetivas do bebê coexistem nas educadoras e estiveram presentes nas Fichas Pré Teste, antes da intervenção com Metodologia IRDI.

Na comparação dos resultados das Fichas Pré e Pós-Teste pode-se perceber pouca alteração nas concepções de cuidados relacionados à educação em um sentido pedagógico. Já nas concepções quanto aos cuidados relacionados às necessidades afetivas do bebê pode-se perceber uma maior preocupação das educadoras com a relação com o bebê e com o estabelecimento e fortalecimento do vínculo com este, presente em 14 justificativas na Ficha Pós-Teste, enquanto que na Ficha Pré-Teste foram encontradas em apenas 5 justificativas. Nos nove meses de intervenção, o acompanhamento foi realizado em serviço, houve conversas e demonstrações junto às educadoras sobre a importância das necessidades afetivas dos bebês e a importância do papel do cuidador para a constituição psíquica destes. Essa maior preocupação das educadoras com as necessidades afetivas dos bebês pode ter se dado ser em função da intervenção com Metodologia IRDI.

Mesmo com as diferenças encontradas entre os resultados das Fichas Pré e Pós-Teste, é preciso fazer algumas ressalvas: algumas educadoras podem ter respondido as fichas de maneira a agradar os pesquisadores; e, percebeu-se que no início do estudo as educadoras já tinham, em alguma medida, as informações sobre o que é importante atentar nos cuidados com os bebês, contudo pensamos que isso não necessariamente refletia suas práticas cotidianas na relação com os bebês. Logo acrescenta-se que seria importante articular relações entre o que aparece no discurso das educadoras e como elas lidam com os bebês na prática. Desse modo, ressalta-se que este é um estudo inicial, e em um trabalho futuro seria interessante triangular estes resultados com os dados do acompanhamento a fim de enriquecer a compreensão do tema estudado.

Referências

- Ferrari, A., Silva, M. & Cardoso, J. Projeto de pesquisa: O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida. Julho de 2013.
Kupfer, M. C. M. (2007). Metodologia IRDI - uma intervenção com educadores de creche a partir da psicanálise, Universidade de São Paulo.
Marrionto, R. M. M. (2009). Cuidar, Educar e Prevenir: as funções da creche na subjetivação de bebês. São Paulo: Escuta.